

La economía global se está fragmentando y ha amanecido una nueva era de proteccionismo

El libre comercio y el flujo sin fricciones de bienes y servicios de un país a otro son solo un recuerdo lejano. El presidente de los Estados Unidos, Joe Biden, dejó en claro este mensaje la semana pasada cuando impuso nuevos aranceles más altos a China en productos clave, como vehículos eléctricos y otros artículos cruciales para sectores vitales para la economía y la seguridad nacional de los Estados Unidos.

El mismo mensaje se desprende de la visita de Vladimir Putin a Beijing, donde recibió el apoyo de Xi Jinping para la acción militar de Rusia contra Ucrania, que se ha intensificado en las últimas semanas. Estamos en medio de una nueva guerra fría y se está calentando.

Impacto económico limitado, pero efecto disuasorio significativo

En sí mismos, los nuevos aranceles de Biden no tendrán un gran impacto económico, ya que China exporta poca acero y aluminio, y pocos vehículos eléctricos, chips de silicio y paneles solares a los EE. UU. de todos modos.

Pero, como ha señalado la consultora Capital Economics, eso se debe a las medidas anunciadas previamente introducidas por Donald Trump y al miedo de que el proteccionismo se endurezca en el futuro. Republicanos y demócratas apoyan un enfoque belicoso hacia China.

Proteccionismo como estrategia industrial

La tensión comercial es poco probable que amaine pronto. Biden ha hecho del apoyo al sector de la tecnología verde un pilar de su plan para reconstruir la base manufacturera de los EE. UU. El presidente no está dispuesto a ver socavada su estrategia industrial por una inundación de importaciones baratas y subsidiadas de China.

Las medidas proteccionistas más duras de EE. UU. se producen en un momento en que Beijing parece haber abandonado, al menos por ahora, los intentos de reequilibrar su modelo de crecimiento lejos de las exportaciones y hacia el consumo interno. China sigue siendo una economía de alto ahorro, alta inversión y bajo consumo, y eso significa que los bienes sobrantes producidos por sus fábricas encontrarán su camino en los mercados globales. A medida que el déficit comercial de China sigue creciendo, el sentimiento proteccionista en los EE. UU. se volverá más pronunciado.

Governo de Gibraltar critica comentários "podres" de jogadores da Espanha na comemoração da vitória na Euro 2024

O governo de Gibraltar criticou as "comentários podres" feitos por membros da equipe espanhola de futebol durante um comício de vitória **1 5 bet** Madrid, e a associação de futebol de Gibraltar fará uma reclamação formal à Uefa sobre o assunto.

A controvérsia começou depois que o capitão da Espanha, Álvaro Morata, e o meio-campista Rodri cantaram "Gibraltar es español" ("Gibraltar é espanhol") durante o comício **1 5 bet** frente a

uma multidão enorme na praça de Cibeles, **1 5 bet** Madrid.

Leia também: Euro 2024: selecionando a equipe do torneio

Quando Morata lembrou a Rodri que ele joga para um time inglês - Manchester City - o último respondeu: "Eu não me importo".

O comportamento provocou uma resposta rápida e furiosa do governo de Gibraltar, que está localizado na ponta sul da Península Ibérica e está nas mãos britânicas desde 1713.

"O governo de Sua Majestade de Gibraltar está desapontado por notar que vários jogadores da equipe nacional de futebol masculino da Espanha celebraram a vitória na Copa Europeia com cânticos de comentários ofensivos sobre Gibraltar", disse o governo **1 5 bet** em um comunicado.

"Isto é uma declaração político-controvertida totalmente desnecessária **1 5 bet** um grande sucesso esportivo e extremamente ofensiva para os gibraltarianos. O lamentável uso da plataforma de celebrações **1 5 bet** torna a vitória na Eurocup para promover a ideia de usurpar o território de Gibraltar vai contra o princípio de que o esporte não deve ser usado para avançar qualquer ideologia política controversa."

A Associação de Futebol de Gibraltar descreveu os cânticos como "extremamente provocativos e insultuosos" e disse que faria uma reclamação oficial à Uefa. Em um comunicado, disse:

"O futebol não tem lugar para esse tipo de comportamento."

As ações dos jogadores foram aprovadas por alguns políticos conservadores e de extrema-direita. "Os jogadores não disseram nada que a maioria dos espanhóis não acredite", disse o prefeito conservador de Madrid, José Luis Martínez-Almeida, ao Telecinco na terça-feira.

Javier Ortega-Smith, um membro sênior do partido de extrema-direita Vox, retweetou um {sp} do cântico, adicionando: "Sim."

Inscreva-se no

Futebol Diário

Comece suas noites com a visão do Guardiã sobre o mundo do futebol

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridade

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 1 5 bet

Palavras-chave: **1 5 bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-02